
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”*

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catlogação pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À FAMÍLIA: OFICINAS DE CRIATIVIDADE ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA

Nunes, B. Vanisse(1)

ISSI, B. Helena(2)

1. Enfermeira, graduada pela Escola de Enfermagem da UFRGS.

2. Enfermeira Pediátrica, Professora Ms do Departamento Materno Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS, Chefe do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA.

RESUMO

INTRODUÇÃO - A internação hospitalar resulta numa série de rupturas para a criança e sua família. Fatores físicos e psicológicos são envolvidos e podem levar a sérios traumas referentes à hospitalização. A presença dos pais e familiares acompanhando a criança durante a internação no hospital, auxilia a diminuir as dificuldades de adaptação e manter o vínculo com os familiares. O Estatuto da Criança e Adolescente (Brasil, 1990) estabelece que as instituições de saúde que internam crianças devem proporcionar condições de permanência conjunta pais-filhos. Esse sistema respeita as necessidades afetivas da criança e suas etapas de crescimento e desenvolvimento, assim confere à pediatria peculiaridades próprias, ressignificando, através de uma multiplicidade de programas, os marcos norteadores do cuidado humanizado. Ribeiro et al (2003), complementa este pensamento quando diz que estratégias vêm sendo cuidadosamente planejadas, visando o atendimento criativo e sensível às necessidades das famílias das crianças hospitalizadas. Nesta perspectiva foi criado o Projeto de Extensão Universitária Âncora: cuidando da criança da família hospitalizada, com o objetivo de prestar assistência às famílias das crianças hospitalizadas nas Unidades Pediátricas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os acadêmicos de Enfermagem realizam, semanalmente, oficinas utilizando-se deste método de criatividade e sensibilidade junto às famílias das crianças hospitalizadas CABRAL, 1998. Estes alunos recebem primeiramente um aporte teórico por parte dos professores do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem onde são abordados temas como: o ser doente, o cuidado a família, violência intra-familiar familiar e humanização no cuidado às crianças. Assim é disponibilizado ao acadêmico embasamento científico e preparo emocional para trabalhar no projeto. Além disso contam com o apoio dos enfermeiros da Unidades Pediátricas para alicerçar a construção do vínculo com as famílias. Assim, o projeto Âncora é mais uma proposta que visa manter o fio condutor do Sistema de Permanência Conjunta, incluindo-se aqui a família sob o prisma do cuidado humanizado, através da integração docente-discente- assistencial. Dessa forma trata-se de mais uma proposta que focaliza uma atenção diferencial à família da criança hospitalizada, através de abordagens que primam pela ética e estética do cuidado e reitera seu papel dentro da Enfermagem Pediátrica. **OBJETIVOS:** os objetivos deste estudo foram: delinear a metodologia utilizada pelos acadêmicos de enfermagem ao realizarem oficinas com os familiares das crianças hospitalizadas, bem como visualizar as principais percepções expressas pelos familiares. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência abordando o

delineamento das etapas utilizadas pelos acadêmicos de enfermagem durante as oficinas de criatividade e sensibilidade. O estudo foi desenvolvido no HCPA, mais precisamente no Serviço de Enfermagem Pediátrica (SEPED) que é composto por quatro unidades: Unidade de Internação 10° Norte, Unidade de Internação 10° Sul, Unidade de Oncologia Pediátrica 3° Leste, e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. As participantes deste estudo foram mães das crianças hospitalizadas. Atendendo as exigências para a pesquisa com seres humanos manteve-se a privacidade e confidencialidade dos nomes das crianças e seus respectivos familiares atendidos pelo projeto Âncora. RESULTADOS: Nas oficinas são utilizadas músicas, técnicas de relaxamento, de recorte e colagem, trabalhos manuais e o compartilhar de experiências vividas através do diálogo entre os participantes. Inicialmente os acadêmicos, que atuam como facilitadores dos trabalhos realizam a sessão de apresentação. Cada integrante é convidado a apresentar-se e realizam um breve relato da hospitalização do seu filho. Após, são esclarecidos os objetivos do encontro, para em seguida serem realizados alguns exercícios de relaxamento. No terceiro momento do encontro, inicia-se a atividade principal da oficina, na maioria das oficinas realiza-se trabalhos manuais, em virtude da solicitação das próprias mães. Ao término dos trabalhos é oportunizado um momento de coletivização das criações do grupo, onde são expressos os sentimentos, as percepções, os pontos positivos e as sugestões para as próximas oficinas. Um dado relevante que chama a atenção é o fato de o público alvo dos encontros constituir-se na sua totalidade por mulheres, sejam elas as mães, avós ou irmãs das crianças hospitalizadas. Este resultado vai ao encontro de vários estudos, entre eles alguns realizados na própria instituição como os de Issi (1989), Motta (1998) e Ribeiro (2004) que afirmam que as mães são as principais responsáveis e cuidadoras durante a internação do seu filho. Esta não é apenas uma constatação de tendência local, mas sim universal, pois entre os autores, Wong (1999, p.355) afirma que a mãe tende a ser a cuidadora usual da família, é ela que geralmente despende mais tempo no processo de hospitalização do filho. A análise compreensiva do material obtido nos encontros revelou que as mulheres se percebem como um ser forte e dedicado ao mesmo tempo, desejosas de serem amadas, respeitadas e elogiadas em seu potencial feminino e de cuidadoras. O processo de escuta criado nas oficinas propiciou um relato das mães quanto a necessidade de continuidade de projetos como o Âncora, pois são em momentos como o que este projeto promove que fazem com que os familiares não esmoreçam na hora da dificuldade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tais constatações remetem à compreensão de que o cuidado expressivo é aquele que vai além da complexidade técnica e de procedimentos, alcançando o ser em sua totalidade. Oportunidades assim construídas revertem-se em momentos de conforto e expressão das reais necessidades das mães, no intuito de constituir-se em recursos facilitadores ao enfrentamento da dor emocional vivenciada por estas famílias. O Projeto de extensão universitária Âncora privilegia a manutenção de um clima sadio, humano, inserido num contexto de valorização da pessoa em sua totalidade, criando condições para a satisfação da necessidade de compreensão que os pais possuem, através de experiências de aprendizagem significativas.

Descritores: enfermagem pediátrica, família, oficina.